

OS FACTOS HIDROCARBONETOS AROMÁTICOS POLICÍCLICOS - PAH

Os hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP ou PAH em inglês) são classificados como cancerígenos do Grupo 1 pelo IARC, o que significa que são vistos como uma causa definida de cancro em humanos. Os Hidrocarbonetos Aromáticos Policíclicos podem ser ingeridos, inalados ou, em alguns casos, passar pela pele. O corpo pode converter pequenas quantidades de PAH em produtos de decomposição que deixam o corpo pela urina e pelas fezes. A exposição a longo prazo pode causar cancro de pulmão e pele.

Onde ocorrem os riscos

Os trabalhadores em indústrias ou comércios que usam ou produzem carvão ou produtos de carvão estão em maior risco de exposição a PAH. Esses trabalhadores incluem trabalhadores no asfalto, trabalhadores de gás de carvão, pescadores (alcatrão de carvão nas redes), trabalhadores de eléctrodo de grafite, mecânicos (motor automático e diesel), trabalhadores de estradas (pavimento) e trabalhadores de fabricação de pneus e borracha. As pessoas geralmente são expostas a misturas de PAH, por exemplo, respirar ar contaminado com a exaustão de veículos motorizados, fumo de cigarro e fumos de estradas asfaltadas.

Mais sobre a substância

Os PAH são uma classe de produtos químicos que ocorrem naturalmente no carvão, petróleo bruto e gasolina. Eles também são produzidos quando o carvão, petróleo, gás, madeira, lixo e tabaco são queimados. Os PAH gerados a partir dessas fontes podem ligar ou formar pequenas partículas no ar. O cozinhar a altas temperaturas formará PAH na carne e noutros alimentos. O fumo do cigarro contém muitos PAH.

Como os sintomas o podem afetar

Os PAH têm baixa toxicidade aguda. Os efeitos agudos atribuídos à exposição a PAH são provavelmente causados por outros agentes. A exposição ocupacional a longo prazo aos PAH pode afetar vários sistemas do corpo. Pode afetar o sistema respiratório (diminuição da função pulmonar, dor no peito, irritação das vias aéreas e cancro do pulmão), sistema gastrointestinal (incluindo alguns cancros), pele (queimaduras e verrugas em áreas expostas ao sol com progressão para cancro), olhos (irritação ocular) e ser uma causa de outros tipos de cancro, como leucemia e cancro da bexiga.

O período de latência entre a exposição e o cancro relacionado com PAH varia de 5 a 20 anos, dependendo dos diferentes tipos de cancro.

O que pode fazer

Realizar medições da exposição adequadas para que seja conhecido quando as ações devem ser tomadas. Informar os trabalhadores sobre os riscos e as medidas preventivas. Investigar se os trabalhadores relatam sintomas precoces.

A melhor solução é controlar a exposição por eliminação ou substituição. No entanto, como os PAH são originários de processos de queima, não é fácil eliminar ou substituir essa substância. Por isso, é essencial envolver a fonte e / ou instalar sistemas de ventilação para reduzir a exposição. Certifique-se que o equipamento de protecção individual correto é usado.

Referências: CDC, IARC